

PARCERIAS EDUCATIVAS: PROJETOS VOLTADOS AO DENIM SUSTENTÁVEL

Educational partnerships: projects towards sustainable denim

Chen, Luciana; PhD; Centro Universitário Senac, luciana.chen@sp.senac.br¹ Kadiyska, Rossie; MBA; Humber Institute of Technology and Advanced Learning - Toronto, rossie.kadiyska@humber.ca²

Steffek, Vladimira; PhD; Humber Institute of Technology and Advanced Learning - Toronto, vladimira.steffek@humber.ca³

Resumo: Este trabalho apresenta a parceria realizada entre o Centro Universitário Senac e a Humber Institute of Technology and Advanced Learning para a realização do "Workshop de Aprendizagem Colaborativa Online Internacional: Casos de Inovação e Sustentabilidade em Moda 2021" e expõe os desafios concernentes à integração de estudantes de disciplinas, culturas, línguas, repertórios e formações diferentes dos países envolvidos.

Palavras-chave: moda; pedagogia transformacional; sustentabilidade.

Abstract: This work presents the partnership between the Senac University Center and the Humber Institute of Technology and Advanced Learning to carry out the "International Collaborative Online Learning Workshop: Cases in Fashion Innovation and Sustainability 2021" and exposes the challenges concerning the integration of students from disciplines, cultures, languages, different repertoires and formations of the countries involved.

Keywords: fashion; transformacional pedagogy; sustainability.

² MBA, Warwick University, Reino Unido, coordenadora do Programa LLM e professora na Humber Institute of Technology and Advanced Learning.

¹Doutora e Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, especialista em Museologia pelo CEMMAE/USP, graduada em Licenciatura Plena em Educação Artística e em Desenho Industrial pela FAAP, professora no curso de Design de Moda e coordenadora do curso de Pós-graduação em Direção de Arte Audiovisual no Centro Universitário SENAC- Santo Amaro.

² MBA Warwick University, Reino Unido, coordenadora do Programa LLM e professora na Humber Institute of Technology ar

³ Bacharel e Mestre em Artes pela Academia de Belas Artes e Design de Bratislava, Eslováquia, Mestre em Administração de Empresas pela Ryerson University, Toronto, Canadá. Doutora em Administração pela University of Presov, República Eslovaca e professora na Pósgraduação no programa de Gestão de Moda na Humber Institute of Technology and Advanced Learning.



Introdução

O presente trabalho apresenta a parceria realizada entre o Centro Universitário Senac e a Humber Institute of Technology and Advanced Learning (Humber College), sediada em Toronto – Canadá, em 2021 para a realização do "Workshop Collaborative Online International Learning: Cases in Fashion Innovation And Sustainability 2021" (Workshop de Aprendizagem Colaborativa Online Internacional Casos de Inovação e Sustentabilidade em Moda 2021).

Para entender como se deu a parceria entre as instituições, cabe retroceder um pouco no tempo. Em 2019, Rossie Kadiyska e Vladimira Steffek, duas professoras do programa de pós-graduação em Gestão da Moda da Humber College refletiam sobre a questão de como educar para a sustentabilidade de forma impactante e criar uma experiência de aprendizagem envolvente e interativa. Como parte da solução, elas desenvolveram um projeto de criação de uma biblioteca de estudos de caso em empresas locais para os alunos analisarem e criarem soluções de negócios usando o design thinking em diferentes aspectos da sustentabilidade. Esse projeto cresceu internacionalmente quando conheceram Luciana Chen, professora do Centro Universitário Senac localizado em São Paulo, Brasil, no 9º Charrette Design Workshop organizado pela KEA -Copenhagen School of Design & Technology que se deu em 2020. A ideia desse projeto despertou o interesse em realizar a primeira experiência de aprendizagem online colaborativa (Collaborative Online International Learning - COIL) entre as duas escolas. Para tanto, a instituição canadense concentrou-se em delinear a jornada de Ani Wells, uma empreendedora de denim sustentável, ex-integrante da Humber. Wells desafiou os modelos de negócios tradicionais existentes, transformando seu site de comércio eletrônico de denim sustentável - simplysuzette.com - em uma plataforma educacional de compartilhamento online que visa preencher a lacuna entre a indústria de denim e o consumidor.

O workshop das instituições ocorreu online em 2021, ainda no desafiador contexto pandêmico. No entanto, o ambiente virtual permitiu a criação de equipes internacionais e interdisciplinares de estudantes e promover a educação voltada à sustentabilidade



estruturada no *design thinking*. O ensino se alicerçou na pedagogia transformacional (KOPNINA, 2017), que melhor prepara os alunos para os desafios do futuro. Esta abordagem multifacetada ajuda os alunos a desenvolver habilidades analíticas, flexibilidade, adaptabilidade e aplicar o pensamento criativo e inovador aos problemas do mundo real. Essa pedagogia, por sua vez, se alicerça no pensamento de Paulo Freire que, em *Pedagogia da autonomia* (1996), aponta a importância de o educador considerar o modo de vida, identidade cultural e repertório de quem ensina para lhe dar autonomia. Para tal, o pensador destaca a importância do rigor ético aliado ao preparo científico do professor, sem discriminação de raça, gênero e classe; com disposição para mudanças, bom senso, respeito ao outro e assunção de sua própria incompletude. Ao partilhar os desafios e resultados observados na parceria além-mar, objetivamos estimular experiências educativas interculturais pois, segundo Freire (1996, p. 44): "É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática."

A colaboração para a realização do workshop com duração de seis semanas compreendeu desafios concernentes à integração de estudantes de disciplinas, culturas, línguas, repertórios e formações diferentes relativos aos países envolvidos, uma vez que, além de brasileiras, a Humber College possui estudantes estrangeiros em seus cursos. Da instituição canadense, participaram alunos da Faculdade de Negócios e Faculdade de Mídia e Artes Criativas de quatro programas de pós-graduação: Moda Sustentável, Comunicação de Moda, Gestão de Artes e Relações Públicas. Da instituição brasileira, participaram alunos da graduação de Design de Moda, de modo que alunos ainda não graduados trabalhariam com os já formados. O workshop reuniu 29 alunos, sendo 19 da Humber Institute e 10 alunos do Senac e foram divididos em cinco grupos aleatoriamente. Cada grupo era composto por dois alunos de Gestão da Moda, dois alunos de Relações Públicas, um aluno de Artes da Humber e dois alunos dos programas de Design de Moda do Senac. Três professoras do Canadá e uma brasileira atuaram como mentoras.

Conforme Freire (1996, p. 52, grifos do autor): "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção." Nesse sentido, veremos a seguir, como a proposta realizada na colaboração



entre os alunos do Centro Universitário Senac e a Humber College promoveu a construção de conhecimento voltado, mais especificamente, ao denim sustentável.

Estrutura pedagógica do workshop

O workshop foi estruturado em cinco pilares principais: internacionalização, aprendizagem online colaborativa, aprendizagem interdisciplinar, *design thinking*, considerando três dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a saber: Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12).

Internacionalização, aprendizagem colaborativa e aprendizagem Interdisciplinar

A internacionalização em casa se deu de forma síncrona a partir de vários lugares e fusos horários por meio da aprendizagem colaborativa online. Durante o período do workshop, foram realizadas dinâmicas com os participantes para promover o "saber ouvir", considerar a cultura, repertório e pontos de vista do outro conduzidos por Rebecca Trautwein, responsável pelas parcerias internacionais da instituição canadense. No primeiro dia do workshop, ela trouxe perguntas aos estudantes de modo a explicitar a diferença de respostas em função de suas vivências e valores culturais. A segunda dinâmica, na metade do workshop, enfatizou a importância da postura colaborativa em equipe, fazendo uso de didática similar a anterior, com perguntas e respostas, mas distribuindo os alunos em grupos diversos e lhes dando autonomia. O último dia, no final do workshop, foi voltado para a importância da rede de contatos para a inserção no mercado de trabalho desejado, meios e modos de divulgação dos currículos e, como os alunos podem se adaptar e utilizar essa experiência de globalização para ampliar seus horizontes e carreira.

Professores e alunos da Humber College e do Centro Universitário Senac utilizaram plataformas de trabalho online, usando duas ferramentas principais para ensino e aprendizagem: Google Drive para compartilhamento e armazenamento de arquivos e



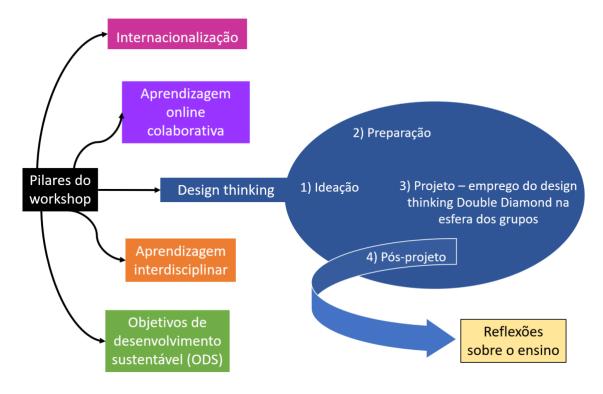
Blackboard para aulas síncronas, workshops, discussões e reuniões de grupo. O Blackboard é uma plataforma de aprendizagem online comumente usada por faculdades e universidades na América do Norte e, felizmente, é a mesma utilizada pela instituição brasileira. Essa plataforma permite que os usuários tenham uma experiência real de sala de aula por meio de telas. Moderadores e alunos podem compartilhar arquivos, compartilhar suas telas durante a aula e gravar as palestras. Os alunos podem interagir com os moderadores usando as ferramentas fornecidas, como levantar a mão, responder pesquisas, usar reações, etc. O Blackboard permite que os moderadores criem salas privadas para reuniões, facilitando as discussões entre pequenos grupos simultaneamente.

Em relação à aprendizagem interdisciplinar, o equilíbrio relativo a conteúdos, competências e habilidades concernentes à moda por parte das brasileiras equilibrou os saberes entre todos os participantes do workshop. Isso foi facilitado pelo fato de que a maioria dos alunos da pós-graduação da instituição canadense possuía graduações em outras áreas, ao passo que as brasileiras puderam contribuir com seus conhecimentos de moda.

Design Thinking

O design thinking é uma nova abordagem para enfrentar os desafios de modo holístico, sistemático e sustentável ao longo do tempo para lidar com um mundo em mudança dinâmica (KARLSSON; MAGNUSSON, 2019). Ele estimula o pensamento crítico e a curiosidade intelectual a partir de uma perspectiva de mundo melhor projetado no futuro (SCHARMER, 2018). Faz-se necessário ressaltar que o método norteou duas esferas: primeiramente, o desenvolvimento do projeto pedagógico do workshop e, em uma esfera menor, os projetos de cada grupo de alunos. No que concerne ao workshop como um todo, o projeto foi dividido em quatro fases: 1) Ideação; 2) Preparação; 3) Projeto; 4) Pós-projeto. (Fig.1).

Figura 1: Síntese da estrutura pedagógica do workshop.



Fonte: Autoras.

A fase 1 – Ideação compreendeu de outubro a dezembro de 2020, período do contato entre as instituições para dar início ao processo de aprovação do projeto pela gestão das mesmas, estudo do caso de Ani Wells por parte da Humber e o acordo entre as escolas para o início do workshop em 2021.

A fase 2 – Preparação tomou janeiro e fevereiro de 2021 e abarcou a delimitação dos programas participantes e critérios de seleção dos alunos por parte de ambas as instituições. O projeto começou recrutando 10 alunos do Programa de Design de Moda do Centro Universitário Senac, 10 alunos do programa de Gestão de Moda, seis alunos do programa de Relações Públicas e três alunos do programa de Gestão de Artes da Humber College. Chen, Kadiyska e Steffek se juntaram a Annete Borger-Snel, do corpo docente da Faculdade de Mídia e Artes Criativas da Humber. Cam-Ly Nguyen, tornou-



se coordenadora do projeto, a quem coube o fornecimento de informações dos alunos, incluindo os horários de reuniões.

A fase 3 – Projeto iniciou em março com os alunos sendo contatados por e-mail duas semanas antes do primeiro dia de aula para que acessassem o Google Drive do workshop. Para a integração dos alunos, a primeira proposta de aproximação entre os estudantes se deu por meio de um arquivo digital com breve apresentação pessoal de cada participante. Assim, antes mesmo do início do workshop online, os mesmos puderam tomaram conhecimento sobre as formações e interesses de cada estudante e com quem desenvolveriam os projetos. Lá, os alunos também tiveram acesso aos materiais do curso, incluindo o estudo de caso Simply Suzette, uma introdução ao *design thinking Double Diamond* e uma introdução ao mapa de empatia. A didática compreendeu o trabalho sobre conteúdos (estudo e pesquisa), dinâmicas de integração, orientações e desenvolvimento dos projetos em grupo. Também foram disponibilizados materiais como audiovisuais, a proposta de projeto com a estrutura de entregas e a formatação do relatório final e apresentação, além da pesquisa intitulada "Uma conversa aberta sobre jeans sustentável para um consumidor global: traduzir oportunidades em soluções" (HUQ *et al.*, 2021).

Cada um dos cinco grupos contou com três ou quatro alunos da Humber College mais dois alunas do Senac. Ademais, foi apresentado o caso da Simply Suzette. Ani Wells, criadora da plataforma, colaborou com o workshop em três dias. No primeiro, relatou a sua história, desde o seu interesse pelo denim sustentável às pesquisas de campo necessárias para a aquisição de saberes para realizar a prestação de serviço e venda de produtos sustentáveis através da plataforma. No segundo dia, participou do workshop respondendo às indagações dos grupos, os quais já haviam se reunido no dia anterior após a reunião geral. No último dia do workshop, Wells integrou a banca que comentou os projetos.

A didática objetivando a autonomia dos participantes se deu por: reuniões semanais gerais, reuniões de cada grupo com as mentoras e reuniões de cada grupo de estudantes sem mentoria. Após as reuniões gerais, quando se davam as exposições sobre



o andamento de cada projeto por parte de cada grupo, eram realizadas as orientações com as professoras.

A reunião semanal de cada grupo também ocorreu de forma síncrona, organizada segundo a melhor forma de conciliar a agenda e fuso horário dos integrantes de cada grupo. Cada grupo se reportou a sua(s) mentora(s) por meio do compartilhamento de um minuto da reunião ou de uma gravação no Google Drive. Nguyen foi a ponte entre as mentoras e os alunos, respondendo a questões técnicas e sobre o conteúdo do curso por ser assistente de pesquisa da Humber com conhecimento profundo sobre a indústria de denim e a marca Simply Suzette. Ela também ficou responsável pelo envio dos pontos principais da reunião e lembrá-los dos resultados a serem alcançados a cada semana. O workshop foi finalizado em abril.

Conforme indicado anteriormente, a metodologia *design thinking* também foi escolhida para ser apresentada aos alunos para auxiliá-los no desenvolvimento de seus projetos. O objetivo comum foi mostrar os caminhos possíveis para que a atual indústria de denim transforme seus negócios em empreendimentos sustentáveis baseados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável já mencionados. Com esse fim, foi proposta a utilização do *design thinking Double Diamond* desenvolvido pelo Design Council britânico em 2005, modelo visual do processo de design que propõe ideias ora divergentes, ora convergentes como parte do desenvolvimento de projetos. Compreende desde as ideias iniciais à busca de soluções para a materialização do produto, sendo que o esquema não precisa ser linear, ou seja, pode ser adequado às experiências de cada grupo. Além do *Double Diamond*, foram mostrados: *Empathy Map* (GAMESTORMING, 2017) e *Pacadi Framework* (WEINSTEIN et. Al, 2020). Durante as seis semanas de workshop, o *Double Diamond* foi muito utilizado pelos grupos.

Nas primeiras duas semanas, os alunos pesquisaram a indústria de denim e como a sustentabilidade tem sido levada em conta pela mesma, tendo a Simply Suzette como referência na criação de mudanças em relação à indústria de denim. Os alunos então passaram uma semana definindo coletivamente em qual aspecto ou problema eles se aprofundariam para encontrar as soluções. Nas duas semanas seguintes, os alunos se



concentraram no desenvolvimento das soluções e na criação de protótipos para testar as ideias iniciais. Por fim, os alunos tiveram uma semana para refinar seus produtos finais e entregá-los em formato de apresentação virtual.

Como resultado das 40 horas do workshop, os alunos entregaram cinco protótipos diferentes com soluções avançadas para empresas de denim, sendo que cada projeto atendeu a pelo menos um dos ODS propostos. Seguem os resultados dos cinco grupos e ODS que contemplaram: 1) "Workshop: create your ecobag", propôs a parceria da Simply Suzette com o Senac para o desenvolvimento de palestras e oficinas para os alunos da mesma para o ensino de práticas sustentáveis na indústria denin e reuso de peças consumo e produção responsáveis (ODS 12); 2) "UP", perfil do Instagram com base digital para pessoas interessadas em saber mais sobre o upcycling denim ou se conectar com artesãos locais para recriar peças usadas, aumentando a consciência da comunidade sobre a sustentabilidade, voltando-se para o trabalho de seus produtores - consumo e produção responsáveis (ODS 12) e trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); 3) "The Green Jean Label", serviço de selo de classificação baseada em critérios como fatores ambientais e sociais de sustentabilidade ao longo do cadeia produtiva do denim com promoção em diferentes mídias - consumo e produção responsáveis (ODS 12), vida na água (ODS 14) e vida terrestre (ODS 15); 4) "Bluebel", site com perfis no Instagram e no Tik Tok para a divulgação de práticas sustentáveis com o denin - consumo e produção responsáveis (ODS 12) e 5) "Hangr", aplicativo para ler as etiquetas de identificação do código QR para conhecer a cadeia produtiva do produto denim - consumo e produção responsáveis (ODS 12) e trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8).

A fase 4 - Pós-projeto tomou os meses de abril e maio, quando as professoras das instituições envolvidas realizaram suas avaliações, receberam o retorno de seus alunos e coletaram sugestões. O desafio concernente a formações diferentes entre os integrantes dos grupos refletiu no aprendizado baseado em casos, que é comumente empregado, no Canadá, no ensino de disciplinas relacionadas a negócios de moda, motivo pelo qual os alunos do programa de Gestão de Moda ficaram mais confortáveis com o estudo de caso. Os estudantes de outros programas da Humber precisaram de mais tempo para se adaptar



e compreender o novo formato de aprendizagem e processo de aprendizagem por meio do exame e entrega de soluções.

Para as brasileiras, estudos de caso são realizados na graduação do Senac em conformidade com as áreas. Na graduação em Design de moda, análises de marcas ocorrem desde o primeiro ano como etapa que integra ou antecede, principalmente, a comunicação de produtos ou prestação de serviços de moda. Assim, mesmo os participantes do Senac estando na graduação, possuíam conhecimento sobre metodologias projetuais voltadas à moda. Um ponto importante diz respeito à diferença de valores das entregas. Para os alunos do Senac, os projetos não valiam nota, pois estavam fora da grade curricular, sendo o interesse a troca de experiências com pessoas de outras culturas e formações.

Para os alunos da Humber, a entrega fazia parte dos créditos acadêmicos, mas houve uma diferença no nível de comprometimento. Os alunos de cada programa da instituição canadense foram recompensados ou penalizados de forma diferente em termos de créditos acadêmicos. Assim, o nível de esforço e participação foram distribuídos de forma desigual entre os membros do grupo. Isso resultou em níveis desiguais de engajamento e motivação entre os membros. Para a entrega das soluções finais de cada grupo, observou-se que os alunos com maior envolvimento estavam mais dispostos a investir mais tempo e energia no projeto do que seus colegas menos recompensados.

No geral, a experiência mostrou-se positiva para os alunos, mesmo nesse contexto pandêmico, conforme os relatos abaixo coletados pelas mentoras de cada escola:

A experiência do Projeto COIL não só me ajudou a resumir, identificar informações relevantes e simplificar conceitos complexos, a fim de ajudar os membros da minha equipe a compreender melhor o assunto. Como todos viemos de origens, culturas e programas diferentes, nem todos nós tivemos contato anterior com sustentabilidade e, em muitos casos, não fomos capazes de ver o quadro geral e entender o impacto que as diferentes práticas têm na cadeia de suprimentos. No final, este exercício me permitiu não apenas entrar no lugar dos meus companheiros de equipe, mas também no lugar do nosso público-alvo, a fim de ter um trabalho de equipe harmonioso e criar um protótipo de sucesso." (A.M., aluna de Humber College, 2021).

Trabalhar com pessoas de diferentes disciplinas foi a melhor experiência! Pude expandir meus horizontes para tantas coisas diferentes. Foi legal, não só o



intercâmbio cultural, mas também a troca de ideias e conhecimentos. Na verdade, foi um projeto que gerou muita esperança em mim. (A.P., aluna do Centro Universitário Senac, 2021).

Considerações Finais

A experiência da parceria entre as instituições e entre cursos revelou a importância da comunicação eficaz em equipe e a abertura para adaptações resultantes do "saber ouvir" em diferentes instâncias, entre os alunos eles mesmos e entre esses e suas mentoras. Foi observado que, no início do workshop, alguns estudantes demostraram certo desconforto com a incerteza de como seria realizado o projeto de cada grupo. Rapidamente esclarecidas as possibilidades de projetos, o desconforto dos estudantes foi se dissipando. Em relação à organização da mentoria, inicialmente, cada mentora orientou um grupo a cada semana e outro na semana seguinte para oferecer diferentes perspectivas e experiências para cada grupo. No entanto, reconhecendo os desafios que os alunos enfrentavam com a insegurança deles, as mentoras formaram pares permanentes. Enquanto um par ficou encarregado por dois grupos o outro ficou encarregado por três. Tal mudança ocorreu para estabelecer um vínculo mais profundo com os grupos e suas ideias. Dessa maneira, os alunos sentiram-se mais acolhidos e mais organizados à medida que se aproximavam da fase final do projeto.

A comunicação também consistiu em relatórios e atas relativas às reuniões dos grupos sem a mentoria, de modo a assegurar a postura responsável e a transparência dos processos dos grupos. Na instância da comunicação dentro de cada grupo, as formações diversas, origens culturais e as expectativas particulares demandaram a mediação das mentoras, cuja intervenção rápida resolveu um único conflito ocorrido dentro de um grupo.

A experiência de aprendizagem online colaborativa debruçou-se sobre um tema desafiador, a sustentabilidade. Devido às diferentes formações dos participantes, observou-se uma desigualdade em relação ao que entendiam ser o conceito sustentabilidade. Para exemplificar, os alunos da pós-graduação em Gestão da Moda possuíam mais informações coletadas sobre o assunto do que os de Relações Públicas.



Isso criou uma confusão inicial e um conflito de ideias entre os membros do grupo, pois eles precisavam concordar com o mesmo conceito e direção para desenvolver a solução final. Especificamente a sustentabilidade na moda tem sido um fator-chave para a inovação na maioria das indústrias. Para resolver divergências conceituais, foi apresentado um conceito de sustentabilidade para direcionar os projetos.

Em relação às diferenças de crédito para os estudantes, constatou-se a necessidade de os alunos de diferentes cursos receberem o mesmo número de créditos acadêmicos em um próximo workshop integrando as áreas diversas. Assim, os pesos dos trabalhos devem ser correlacionados entre as áreas de uma mesma instituição e entre as escolas parceiras para alcançar uma dedicação similar por parte de cada membro dos grupos no desenvolvimento dos projetos.

As considerações acima apontam questões a serem repensadas para futuras parcerias. As equipes transculturais e departamentais trabalharam de forma eficiente, sendo as equipes heterogêneas, sem uma posição dominante dos alunos de qualquer programa, departamento ou escola em particular. A barreira do idioma mostrou-se como um obstáculo menor para o sucesso de uma equipe e a diferença de duas horas no início do workshop que, em seguida, passou para uma hora de diferença facilitou conciliar as agendas para os encontros dos integrantes e cada grupo. Foi observado que grupos compostos por alunos de várias origens, trabalham melhor com pelo menos um mentor de sua própria instituição para auxiliar a aquisição de confiança e, portanto, participação de cada estudante.

Espera-se que esse trabalho possa contribuir para a estruturação de outras parecerias interculturais entre escolas. Perguntas tais como: Como poderia ser feito melhor? O que evitar? somadas à disposição para mudanças fazem parte da postura necessária aos professores que objetivam estudantes críticos, atentos à alteridade e ao contexto em que vivem.



Referências

DESIGN COUNCIL. (n.d). What is the framework for innovation? Design Council's evolved Double Diamond. Disponível em: https://www.designcouncil.org.uk/news-opinion/what-framework-innovation-design-councils-evolved-double-diamond>. Acesso em: 20 ago. 2021.

FREIRE, P.. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo; Paz e Terra, 1996.

GAMESTORMING. (2017). **Empathy Map**. Disponível em: https://gamestorming.com/empathy-mapping/>. Acesso em: 20 ago. 2021.

HUQ, Anouchka; KADIYSKA, Rossie; NGUYEN, Cam-Ly; STEFFEK, Vladimira. **An open conversation about sustainable denim for a global consumer**: translate opportunities into solutions. Toronto: Humber College, 2021.

KARLSSON, M.; MAGNUSSON, M.. *The Systems Approach to Innovation Management*. In: **The Routledge Companion to Innovation Management**, Oxfordshire: Taylor and Francis, 2019.

KOLB, M., FRÖHLICH, L., SCHMIDPETER, R.. *Implementing sustainability as the new normal:* Responsible management education – from a private business school's perspective. In: **The International Journal of Management Education, 15** (2), Amsterdam: Elsevier, 2017.

KOPNINA, H.. *Teaching Sustainable Development Goals in The Netherlands*: a critical approach. In: **Environmental Education Research**, 24:9, 1268-1283. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13504622.2017.1303819. Acesso em: 20 ago. 2021.

UNITED NATIONS. **The 17 Goals**. Disponível em: https://sdgs.un.org/goals. Acesso em: 20 ago. 2021.

SANDRI, O.. What do we mean by 'pedagogy' in sustainability education? *Teaching in Higher Education*, City: publishing company, 2020, p.1-16.

SCHARMER, Otto. C.. **The essentials of theory U**. Oakland: Berret-Koehler Publishers, 2018.

VELUSHCHAK, M.. Case Study Method in Business Education in the USA. Comparative Professional Pedagogy, 4, 65 – 72. City: publishing company, 2014.



WEINSTEIN, A., BROTSPIES, H., GIRONDA, J.. **Do Your Students Know How to Analyze a Case - Really?**. Disponível em: https://hbsp.harvard.edu/inspiring-minds/a-framework-for-using-cases-to-help-students-become-better-decision-makers. Acesso em: 20 ago. 2021.